

Câmara dos Deputados

Consultoria de Orçamento e Fiscalização Financeira - CONOF

INFORMATIVO Nº 270/2016 - PL 745/2015 - INFORMATIVO DE ADEQUAÇÃO DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA À INSTRUÇÃO DO PROCESSADO PARA EFEITOS DE ADEQUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA TIPO DA PROPOSIÇÃO: PL NÚMERO: 745 ANO: 2015

1. A proposição provoca repercussão negativa no âmbito dos orçamentos da União, estados e
municípios?
Aumento de despesa - 🛛 União 🗀 estados 🗀 municípios
\square NÃO
1.1.Há proposição apensa, substitutivo ou emenda que provoque aumento de
despesa ou diminuição de receita na União, estados e municípios?
Aumento de despesa. Quais?
☐ SIM ← ☐ Implica diminuição de receita. Quais?
☐ Não implica aumento da despesa ou diminuição da receita. Quais?
oxtimes NÃO
2. Em caso de respostas afirmativas às questões do item 1:
2.1.Há emenda de adequação que suprima o aumento de despesa ou diminuição de
receita?
☐ SIM (Emenda n°) ☐ NÃO 2.2. A proposição está instruída com estimativa do impacto orçamentário e
financeiro no exercício em que seus efeitos devam entrar em vigor e nos dois
subsequentes?
\square SIM \boxtimes NÃO
2.3. A estimativa de impacto da proposição foi elaborada por órgão dos Poderes
do Ministério Público da União ou Defensoria Pública da União e encontra-se
acompanhada das premissas e metodologia de cálculo utilizadas?
□ SIM □ NÃO
2.3. Foi indicada a compensação com vistas a manter a neutralidade fiscal da proposta?
\square SIM \boxtimes NÃO
3. As demais exigências constitucionais, legais e regimentais relacionadas à adequação e compatibilidade orçamentária e financeira foram atendidas?
□ SIM ⋈ÃO
3.1. Se não, relacionar dispositivo infringido: art. 169, § 1°, da CF/88, combinado com art. 99 da LDO 2016; arts. 98 e 113 da LDO 2016; arts. 16, inc. I, e 17, §§ 1°, 2° e 4°, da LRF; e
Súmula nº 1/08-CFT.
4. Outrog observe exact
4. Outras observações:
O Projeto de Lei nº 745, de 2015, propõe que seja assegurada a promoção ac

O Anexo V da Lei Orçamentária para 2016 — Lei nº 13.255, de 14 de janeiro de 2016 — não contém autorização para a concessão da vantagem proposta no

de 18 de novembro de 1966.

posto ou graduação imediata aos servidores inativos da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar do antigo Distrito Federal, não beneficiados pelo decreto n° 544,

Câmara dos Deputados Consultoria de Orçamento e Fiscalização Financeira - CONOF

projeto em análise. Além disso, não há prévia dotação orçamentária suficiente para atender às projeções de despesas de pessoal e aos acréscimos dela decorrentes.

Como não há crédito orçamentário destinado à despesa dele derivada, o projeto não está adequado à Lei Orçamentária Anual de 2016. Ademais, ao pretender deferir vantagens ou aumentos de remuneração para os quais não foi concedida autorização pelo Anexo V da LOA 2016, o pleito conflita diretamente com o disposto no art. 99 da LDO 2016, restando incompatível com referido diploma legal. Combinadas, tais transgressões representam, também, afronta ao art. 169 da CF.

Além disso, a proposição objeto de análise não se fez acompanhar da estimativa do impacto orçamentário-financeiro para o exercício em que deva entrar em vigor e os dois seguintes, em **desobediência ao art. 16 da LRF**.

Por pretender criar despesa obrigatória de caráter continuado, o projeto deveria demonstrar a origem dos recursos necessários para seu custeio, bem como comprovar que a despesa em comento não afetará as metas de resultados fiscais previstas na LDO vigente, mediante a correspondente compensação de seus efeitos. Não o faz e, portanto, desrespeita o art. 17 da LRF, o art. 113 da LDO e o disposto na Súmula nº 1/2008 da CFT.

Ademais, a ausência do demonstrativo do impacto da despesa com a medida proposta, por poder ou órgão referido no art. 20 da LRF, destacando ativos, inativos e pensionistas, **infringe o previsto pelo art. 98 da LDO 2016**.

Em conclusão, considera-se que o Projeto de Lei nº 745, de 2015, de autoria do Dep. Alberto Fraga, não possui adequação orçamentária e financeira uma vez que não atende aos dispositivos legais e normativos acima referidos.

Brasília, 26 de outubro de 2016.

Dayson Pereira Bezerra de Almeida Consultor de Orçamento e Fiscalização Financeira